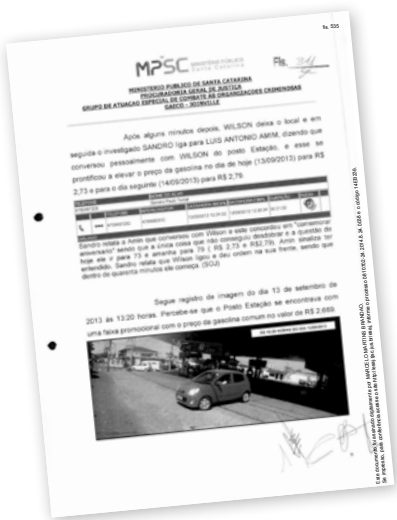


TRECHOS DAS GRAVAÇÕES FEITAS DURANTE A INVESTIGAÇÃO



Sandro e Amin conversam sobre elevação de preço de um posto de combustível:

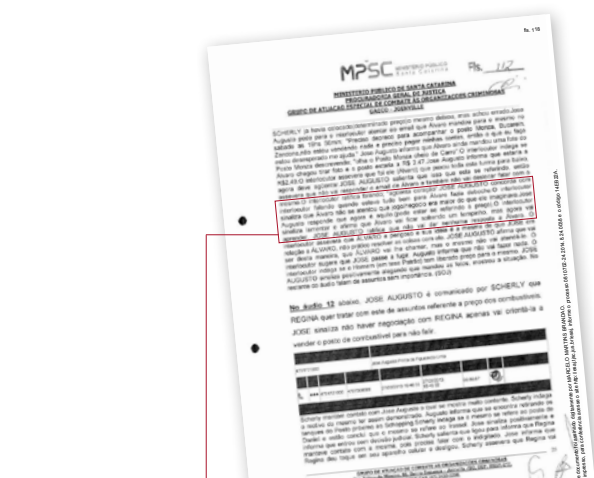
Sandro liga para Amin e diz que conversou com o dono de um certo posto e ele concordou em comemorar o aniversário, sendo que, a única coisa que não conseguiu desdobrar é a questão de hoje ele ir para 73 (R\$ 2,73) e amanhã para 79 (R\$ 2,79). Amin sinaliza ter entendido. Sandro relata que o dono do posto ligou e deu ordem na sua frente, sendo que dentro de 40 minutos ele começa.

(No dia 13 de setembro de 2013, o Gaeco fotografou a faixa promocional do posto em questão que oferecia a gasolina comum a R\$ 2,66. Dias depois, foi para os R\$ 2,73

DEU EM AN



“AN” revelou ontem que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica também investigará o caso.

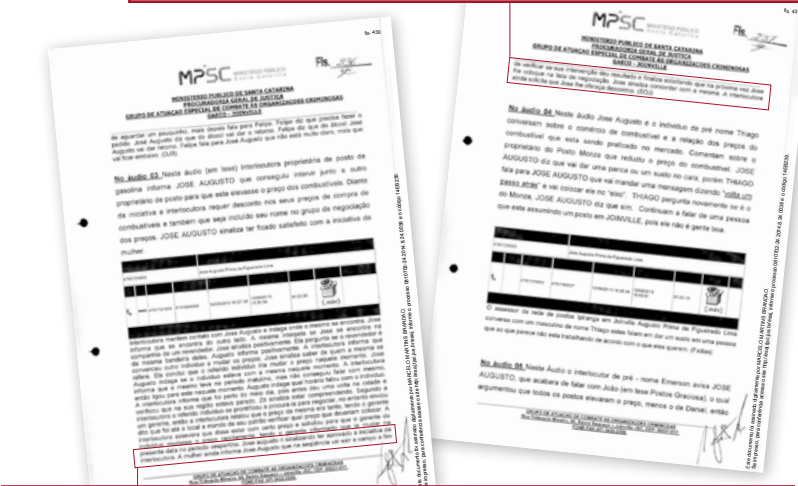


mesmo.O interlocutor ratifica falando; "agüenta coração".JOSE AUGUSTO concorda com interlocutor falando quando estava tudo bem para Alvaro fazia deboche.O interlocutor sinaliza que Álvaro não se atentou que jogo/negocio era maior do que ele imaginava.Jose Augusto responde que agora é aquilo.(pode estar se referindo a preço).O interlocutor sinaliza lamentar e afirma que Alvaro vai ficar sofrendo um tempinho, mas agora vai aprender. JOSE AUGUSTO ratifica que não vai dar nenhuma resposta a Álvaro. O

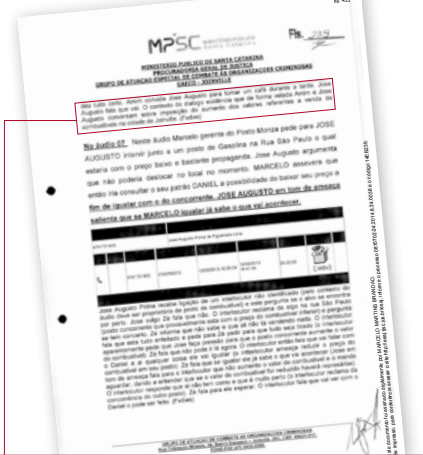
José Augusto conversa com interlocutor sobre e-mail enviado por Álvaro (denunciante) pedindo preço baixo na gasolina, pois está com problemas financeiros:

“Preciso de preço para acompanhar os postos (cita os nomes de três postos) não estou vendendo nada e preciso pagar minhas contas”, diz o conteúdo do e-mail. Interlocutor diz que foi Álvaro que puxou a turma para baixo, agora deve aguentar. “Álvaro não se atentou que o jogo/negócio era maior do que imaginava”. José Augusto responde que agora é aquilo (preço). Interlocutor diz lamentar e afirma que Álvaro vai

de verificar se sua intervenção deu resultado e finaliza solicitando que na próxima vez Jose lhe coloque na lista de negociação. Jose sinaliza concordar com a mesma. A interlocutora ainda solicita que Jose lhe ofereça descontos. (SOJ)



presente data no período vespertino. Jose augusto ri sinalizando ter aprovado a iniciativa da interlocutora. A mulher ainda informa Jose Augusto que na sequência vai sair a campo a fim



deu tudo certo. Amim convida Jose Augusto para tomar um café durante a tarde. Jose Augusto fala que vai. O contexto do dialogo evidencia que de forma velada Amim e Jose Augusto conversam sobre imposição do aumento dos valores referentes a venda de combustiveis na cidade de Joinville. (Fxdias)

Dono de posto reclama de vizinho que está com preços baixos e pede providências:

Interlocutor reclama de posto na rua São Paulo e pergunta se tem conserto. José Augusto diz que não sabe, mas que ali não está vendendo nada. Interlocutor fala que está tudo enfeitado (propaganda de preço baixo) e pede para José Augusto solicitar que seja retirado. José Augusto diz que não pode ir até lá naquele momento. Interlocutor diz que então vai acionar o patrão para igualar o preço. José Augusto diz que se igualar já sabe o que vai

OS DENUNCIADOS

José Augusto Prima de Figueiredo Lima
Atualmente, reside em Maringá (PR). Na época da investigação, atuava como assessor da distribuidora Ipiranga na região de Joinville.

Luiz Antônio Amin
É administrador de postos de combustíveis. Já foi presidente do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de SC (Sindipetro-SC).

Sandro Paulo Tonial
Advogado que atua em causa do sindicato da categoria.

Scherly Magnabosco Mascarello
Proprietária de posto.

Jonas Reimer
Proprietário de postos de combustíveis na cidade.

Lineu Barbosa Villar
Foi presidente do Sindipetro até o início deste ano.

Juvino Luiz Capello
Administrador de empresas e proprietário de posto de combustível.